



ARTIGO DE REVISÃO

O tema “imagem corporal” nas publicações do *Scientific Electronic Library Online* – SciELO: revisão integrativa

The “body image” theme in publications of Scientific Electronic Library Online – SciELO: integrative review

Augusto Cesar Vilela Gama^{1,*}, Tadeu João Ribeiro Baptista²

¹Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.

²Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.

INFORMAÇÕES GERAIS

Recebido em: dezembro de 2018

Aceito em: janeiro de 2020

Palavras-Chave

Imagem corporal

Publicações eletrônicas

Revisão integrativa

Keywords

Body image

Electronic publications

Integrative review

RESUMO

A imagem corporal é um tema que vem se ampliando nos últimos anos. Por isso, a partir de uma revisão integrativa da literatura efetuada na plataforma *Scientific Electronic Library Online*, realizou-se uma pesquisa em 26 artigos publicados no ano de 2016, com o objetivo de identificar as principais características dos textos sobre imagem corporal. Os resultados apontam para três tipos de estudo predominantes: a) artigos de revisão; b) validação de instrumentos e protocolos e; c) análise dos níveis de satisfação/insatisfação com a imagem corporal de grupos distintos. A partir dessas informações, também foi possível concluir que são necessários novos estudos, sobretudo, vinculados às possíveis determinações sociais sobre a imagem corporal.

ABSTRACT

Body image is a theme that has been expanding in recent years. Therefore, based on an integrative literature review carried out on the Scientific Electronic Library Online (SciELO) platform, a survey was carried out on 26 articles published in 2016, to identify the main characteristics of texts on body image. The results point to three predominant types of study, being them, a) review articles; b) validation of instruments and protocols and; c) analysis of the levels of satisfaction/dissatisfaction with the body image of different groups. From this information, it was also possible to conclude that further studies are needed, above all, linked to possible social determinations about body image.

CC BY-NC-SA 4.0 2020 RCSHCI

Introdução

A “imagem corporal” vem crescendo consideravelmente como objeto de estudo, principalmente nas últimas duas décadas e especialmente no Brasil, em que houve um aumento no número de pesquisas que resultaram na publicação de livros e artigos em periódicos científicos de referência. O aumento desse tema na produção científica nacional e também no cenário internacional deu inclusive início à realização de eventos voltados especificamente para o debate do tema¹.

A imagem corporal representa, por um lado, a identidade pessoal do indivíduo e caracteriza-se pela figura mental do corpo. Assim, associa-se essa figura a fatores psicológicos, que podem representar a satisfação e ou insatisfação pessoal². Por outro lado, a representação mental e o conceito do próprio corpo envolvem também os aspectos afetivos, sociais e físicos, os quais se manifestam durante toda a vida e sofrem várias transformações conforme vão sucedendo as experiências vividas³.

Através de uma abordagem biopsicossocial, Schilder, um dos principais pesquisadores do tema, no ano de 1935 já investigava a imagem corporal e passou a considerar e enfatizar as relações dos aspectos neurológicos, psicológicos e socioculturais com a mesma. Recentemente, os estudos de diversos campos têm avançado consideravelmente, principalmente no campo da psicologia⁴.

A imagem corporal pode ser interpretada positivamente ou negativamente de acordo com os sentimentos dos indivíduos sobre seus próprios corpos. A

* Correspondência:

Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da UFG, Rua 235, S/N, Setor Universitário
Goiânia, Goiás, Brasil – CEP 74605-050
e-mail: efpesquisador@outlook.com

doi: 10.21876/rcshci.v10i1.836

autoavaliação negativa do corpo pode vir a se associar a distúrbios como anorexia, bulimia e obesidade⁵. Dependendo da percepção que se tem do próprio corpo, o indivíduo pode ter sua qualidade de vida e o seu aspecto psicológico afetados⁴. Jovens e mulheres, dentre os diferentes grupos, são considerados os mais suscetíveis à insatisfação da sua imagem corporal⁶.

A preocupação com a imagem corporal pode ser influenciada por padrões estabelecidos socialmente. Segundo Baptista e Zanolla⁷, a adoção de um padrão corporal pode ser entendida por Adorno⁸ como um padrão estético, explicado, entre outros fatos, pela indústria cultural. Esta pode estandardizar formas tidas como “belas”, provocando o consumo exagerado e, consequentemente, altos lucros, ao mesmo tempo em que provoca insatisfação com as características do corpo e com a sua beleza natural.

Existem vários estudos e instrumentos adotados para se avaliar a imagem corporal, entre eles, o método da escala de silhuetas proposto por Stunkard, Sorensen e Schulsinger⁹, o qual é demonstrado por uma cartilha com figuras de nove silhuetas, onde o indivíduo identificará as dimensões de sua forma física. O teste baseado em silhuetas é provavelmente o mais clássico, embora hoje existam outros¹⁰⁻¹².

O *Body Attitudes Questionnaire* (BAQ) é uma adaptação para indivíduos brasileiros do *Ben-Tovim and Walker Body Attitudes Questionnaire*, validado no Brasil por Scagliusi et al.¹⁰, sendo usado para avaliar as atitudes corporais dos indivíduos. É um questionário composto por 44 itens em escala do tipo *Likert* com cinco opções de resposta, desde “concordo totalmente” até “discordo totalmente”. A pontuação total do BAQ é calculada pela soma das respostas, que pode variar de 44 a 220 pontos. Quanto maior a pontuação obtida, maior são os sentimentos sobre as seis subescalas, divididas em: atratividade, autodepreciação, *fitness*, percepção da gordura da porção inferior do corpo e força, saliência do corpo e sentimento de gordura¹³. É aplicado também para verificar a satisfação da imagem corporal o somatótipo, em que se mensura a composição corporal por três componentes: endomorfia, mesomorfia e ectomorfia. A endomorfia afere o nível de gordura corporal, a mesomorfia o desenvolvimento músculo esquelético e a ectomorfia as proporções do corpo¹¹.

Contudo, o método mais utilizado em pesquisas para avaliar os diferentes aspectos da imagem corporal é o *Body Shape Questionnaire* (BSQ), validado pelos pesquisadores Cooper, Taylor, Cooper e Fairbum¹⁴, com versão na língua portuguesa¹². Refere-se a um teste de autopreenchimento com 34 perguntas em uma escala de até seis pontos, com a resposta variando de “nunca” a “sempre” e tem como objetivo avaliar a preocupação que o indivíduo apresenta com a sua massa corporal, fisionomia física e outros. Inclusive a associação desses métodos pode ser bem interessante para se investigar a satisfação do indivíduo com sua imagem corporal.

Destarte, este estudo tem como objetivo analisar as produções científicas sobre a “imagem corporal” que ocorreram na plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Este tema tem apresentado um número expressivo de publicações nesta base de dados em diferentes campos do conhecimento e eixos epistemológicos.

Métodos

Esta pesquisa é uma revisão integrativa¹⁵, que utilizou o descritor “imagem corporal” na base de dados SciELO e publicados no ano de 2016. A estratégia de busca nesta base deve-se ao fato de a mesma proporcionar acesso a um extenso número de periódicos nacionais e latinoamericanos. Os descritores utilizados foram: “imagem corporal”, “body image” e “imagen corporal”. Um total de 209 artigos publicados entre 2013 e 2019 foram selecionados. Entretanto, o maior número de publicações ocorreu no período de 2013 a 2016, e a partir de 2017 houve um declínio de produções sobre o tema (Figura 1). Devido a isso, optou-se pela revisão, usando bases da bibliometria, somente dos textos publicados no ano de 2016, por corresponder ao último ano de maior produção (contendo ao todo 36 artigos). Foram excluídos os estudos que estavam duplicados e ou que não contemplassem o tema “imagem corporal” enquanto forma de as pessoas perceberem o próprio corpo. Dos 36 estudos encontrados, foram excluídos dez (dois por estarem duplicados e oito por não contemplarem o tema), resultando em 26 estudos para análise (Figura 2).

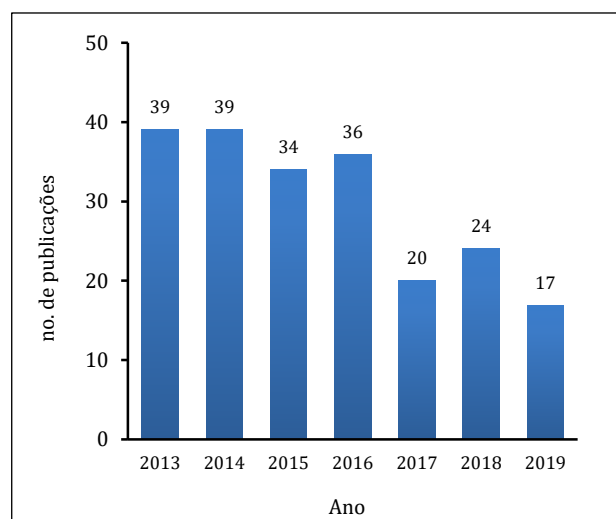


Figura 1 - Número de publicações sobre “imagem corporal” na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) no período entre 2013 e 2019.

As 26 publicações foram analisadas em três fases. A primeira fase organizada em uma tabela contendo as informações principais: 1) qual(is) o(s) idioma(s) da publicação (texto completo); 2) autor(es); 3) título da publicação; e 4) periódico em que foi publicado. A segunda fase com os artigos já enumerados foi analisada as características como: 1) o tipo de pesquisa (quantitativa, qualitativa ou qualiquantitativa); e 2) a região onde o estudo foi realizado e a instituição vinculada, respectivamente. A terceira fase, organizada em uma tabela, foi feita uma análise mais apurada sobre: 1) como a pesquisa sobre a “imagem corporal” foi tratada pelo(s) autor(es); e 2) qual(is) o(s) resultado(s) encontrado(s) em relação a “imagem corporal” na pesquisa.

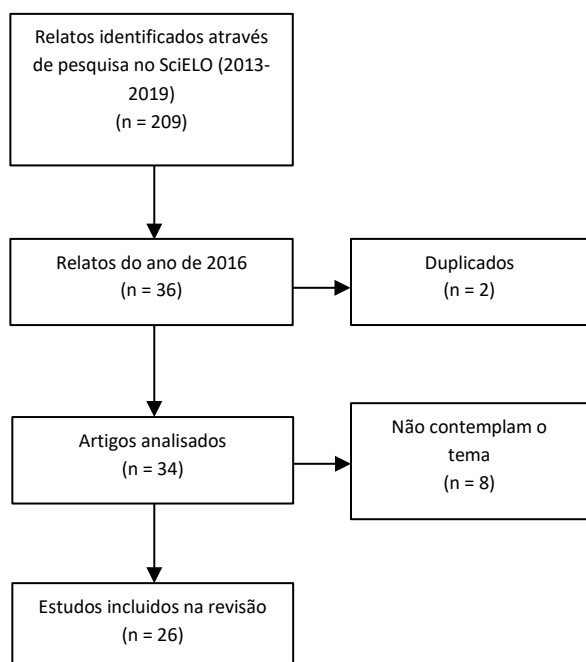


Figura 2 – Fluxo de informação da revisão integrativa.

Resultados e Discussão

No Quadro 1 são enumeradas e identificadas as informações principais das 26 publicações analisadas (idioma, título, autor e periódico), em ordem cronológica decrescente. Nela é possível identificar que os periódicos com maior número de estudos com os descritores adotados foram o *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* com quatro estudos (15,4% do total), o *São Paulo Medical Journal* com três estudos (11,5%), os *Cadernos de Saúde Pública* com dois (7,7%), a *Motricidade* com dois (7,7%), a *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* com dois artigos publicados (7,7%), e os demais periódicos com um texto cada (3,8% cada).

Outro dado relevante apresentado no Quadro 1 é referente aos idiomas dos estudos publicados, podendo um único estudo ter sido publicado em um, dois ou, até três idiomas, de acordo com o periódico e as normas da revista. Assim, os 26 estudos apresentados somam 34 publicações, sendo 16 (47%) publicações em português, 15 (44,1%) publicações em inglês, e três (8,8%) publicações em espanhol. Dezenove estudos (73%) foram publicados em apenas uma língua, sendo um (3,8%) em espanhol, oito (30,7%) em inglês, e 10 (38,5%) em português.

Os autores que mais publicaram sobre este tema em 2016, apesar de nem sempre aparecerem como primeiro(a) autor(a), foram Maria Elisa Caputo Ferreira e Juliana Fernandes Filgueiras Meireles, com cinco (19,2%) publicações cada, Pedro Henrique Berbert de Carvalho e Clara Mockdece Neves, com quatro (15,4%) textos cada um, e Fernanda da Costa Oliveira com dois (7,7%) artigos. Todos esses estudos foram vinculados à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Sebastião Sousa Almeida com duas (7,7%) produções da USP de Ribeirão Preto, o

qual também publicou juntamente com o grupo vinculado a UFJF. Este dado demonstra os autores centrais no tema e a consistência do grupo de pesquisa Corpo e Diversidade Humana, coordenado por Ferreira, bem como, a consolidação de possíveis grupos de pesquisa e instituições que se debruçam sobre a imagem corporal como objeto de pesquisa. Cada um dos demais autores publicaram um artigo sobre o tema.

Dezesseis (61,5%) estudos foram quantitativos^{13,17,19,22-24,27,28,30-36,38}, sete (26,9%) estudos qualitativos^{16,20,21,25,26,37,39}, dentre os quais cinco tiveram como método a revisão de literatura (sistemática ou integrativa)^{16,20,21,25,26}. Por fim, três (11,6%) estudos se apresentam como qualitativos^{12,18,29}.

Algumas pesquisas exibiram mais de uma instituição vinculada, como, por exemplo, o estudo nº 20, vinculado a três instituições, UFRJ, UFPB e UTAD (Portugal)³⁴, e o estudo nº 24, também vinculado a três instituições, UFPE, UFJF e USP³⁸. Todos os 26 artigos juntos, apresentam um total de 37 instituições vinculadas, trazendo a UFJF com mais publicações, um total de cinco (19,2%) estudos^{13,30,33,36,38}, seguida da USP^{20,36,38} e da UNIFESP^{12,18,25}, com três (11,5%) estudos cada. UFPE^{19,38}, UDESC^{26,27} e UECE^{28,31}, publicaram dois (7,7%) estudos cada, e as demais instituições com um (3,8%) estudo cada.

Do ponto de vista bibliométrico, identificar os periódicos, os idiomas, os autores, metodologias e instituições nos ajuda a entender o panorama geral das pesquisas científicas que tratam da imagem corporal e mapear a distribuição regional, nacional e internacional, corroborando com a compreensão sobre os polos de produção de conhecimento acerca do tema.

O Quadro 2 apresenta as análises qualitativas acerca da “imagem corporal” nas publicações analisadas sobre como os autores desenvolveram seus estudos (metodologia, grupos, objetivos, instrumentos utilizados, entre outros) e qual(is) foi(ram) o(s) resultado(s) encontrado(s). Observa-se que, do ponto de vista da condução dos estudos, três modelos se sobressaem: as revisões de literatura sobre a imagem corporal; o processo de validação e adequação de protocolos para a investigação sobre a imagem corporal; e os estudos que analisam influências e interfaces sobre a imagem corporal, os níveis de satisfação/insatisfação, geralmente, a partir de questionários e escalas. Em relação às revisões, os dados demonstram que esses estudos são em geral insuficientes, pois há uma tendência de que os mesmos sejam inconclusivos, como também demonstram os níveis de insatisfação, as possibilidades de melhoria da autoimagem dos participantes e o perfil das pesquisas. No estudo de Souza e Alvarenga⁶ foi possível identificar que os grupos mais estudados estão na saúde, em países ocidentais e nas regiões sul e sudeste do Brasil²⁰, fatos estes coincidentes com os encontrados neste estudo.

No tocante aos estudos que discutem os protocolos de avaliação da imagem corporal, estes são considerados positivos para aplicação com outros grupos na realidade brasileira, quando feitas as suas adaptações. Normalmente, apesar de haver diferenciações nas populações estudadas, a maneira como os instrumentos e protocolos são elaborados permite uma ampla aplicação em diferentes grupos da população em relação ao sexo, faixa etária, etnia e níveis de treinamento.

Quadro 1 – Informações principais da amostragem.

Nº	Idioma(s)	Título	Autor(es)	Periódico
1	Espanhol	Significados atribuídos por el paciente trasplantado al órgano recibido, al donante, a la vida y a la muerte ¹⁶ .	Fuica, Palacios-Espinosa	<i>Pensamiento Psicológico</i>
2	Inglês	Frequency of pain and eating disorders among professional and amateur dancers ¹⁷ .	Diogo, Ribas, Skare	<i>São Paulo Medical Journal</i>
3	Inglês	Body Dysmorphic Symptoms Scale for patients seeking esthetic surgery: cross-cultural validation study ¹⁸ .	Ramos, Brito, Piccolo, Rosella, Sabino Neto, Ferreira	<i>São Paulo Medical Journal</i>
4	Inglês e Português	Exercício da sexualidade em pessoas idosas e os fatores relacionados ¹⁹ .	Alencar, Marques, Leal, Vieira	Revista de Geriatria e Gerontologia
5	Português	Imagem corporal de gestantes: um estudo longitudinal ¹³ .	Meireles, Neves, Carvalho, Ferreira	Jornal Brasileiro de Psiquiatria
6	Português	Insatisfação com a imagem corporal em estudantes universitários – Uma revisão integrativa ²⁰ .	Souza, Alvarenga	Jornal Brasileiro de Psiquiatria
7	Inglês	Harmfulness of the autistic object to its indispensability for autism clinically in psychoanalysis ²¹ .	Pimenta, Santiago, Santiago	Ágora
8	Inglês	Body image in a representative sample of overweight, obese and normal weight active older women living in the community: associations with body composition, physical fitness and function ²² .	Raso, Garber, Mancini, Matsudo	<i>Medical Express</i>
9	Inglês	Eating disorders and body image satisfaction among Brazilian undergraduate nutrition students and dietitians ²³ .	Toral, Gubert, Spaniol, Monteiro	<i>Archivos Latinoamericanos de Nutrición</i>
10	Inglês	Are normal-weight adolescents satisfied with their weight? ²⁴	Martini, Assumpção, Barros, Canesqui, Barros Filho	<i>São Paulo Medical Journal</i>
11	Inglês e Português	Efetividade de intervenções psicossociais em transtornos alimentares: um panorama das revisões sistemáticas Cochrane ²⁵ .	Costa, Melnik	Einstein
12	Português	Atividade física após o diagnóstico do câncer de mama: Revisão sistemática ²⁶ .	Boing, Guimarães, Reis, Ribovski	Motricidade
13	Português	Fatores associados à insatisfação com a imagem corporal em acadêmicos de Educação Física ²⁷ .	Frank, Claumann, Pinto, Cordeiro, Felden, Pelegrini	Jornal Brasileiro de Psiquiatria
14	Português	Avaliação da imagem corporal de estudantes do curso de Nutrição de um centro universitário particular de Fortaleza ²⁸ .	Bandeira, Mendes, Cavalcante, Arruda	Jornal Brasileiro de Psiquiatria
15	Português	A depressão nos doentes hemodialisados: o papel da satisfação corporal e da sexualidade ²⁹ .	Carvalho, Barbosa	Rev. Portuguesa de Saúde Pública
16	Português	Busca pela "muscularidade" e variáveis associadas em adultos jovens ³⁰ .	Carvalho, Oliveira, Neves, Meireles, Lopes, Ferreira	Revista Brasileira de Medicina do Esporte
17	Inglês e Português	Excesso ponderal em adultos jovens escolares: a vulnerabilidade da autopercepção corporal distorcida ³¹ .	Florêncio, Moreira, Silva, Almeida	Revista Brasileira de Enfermagem
18	Português	Imagem corporal e qualidade de vida na obesidade pediátrica ³² .	Gouveia, Frontini, Canavarro, Moreira	Psicologia, Saúde & Doenças
19	Inglês	Body dissatisfaction and sociodemographic, anthropometric and maturational factors among artistic gymnastics athletes ³³ .	Neves, Meireles, Carvalho, Ferreira	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
20	Português	Imagem corporal em mulheres adultas vs. meia-idade e idosas praticantes e não praticantes de hidroginástica ³⁴ .	Souto, Novaes, Monteiro, Rodrigues Neto, Carvalhal, Coelho	Motricidade
21	Português	Somatótipo e imagem corporal em pessoas vivendo com HIV/AIDS ³⁵ .	Medeiros et al.	Revista Brasileira de Medicina do Esporte
22	Inglês e Português	Insatisfação corporal de adolescentes atletas e não atletas de ginástica artística ³⁶ .	Neves, Meireles, Carvalho, Almeida, Ferreira	Rev. Brasileira de Cineantropometria & Desemp. Humano
23	Inglês e Espanhol	Idiopathic adolescent scoliosis: living with a physical Deformity ³⁷ .	Carrasco, Ruiz	Texto & Contexto – Enfermagem
24	Inglês e Português	Modelo etiológico dos comportamentos de risco para os transtornos alimentares em adolescentes brasileiros do sexo feminino ³⁸ .	Fortes, Filgueiras, Oliveira, Almeida, Ferreira	Cadernos de Saúde Pública
25	Inglês	Psychometric evaluation of a unified Portuguese-language version of the Body Shape Questionnaire in female university students ¹² .	Silva, Costa, Pimenta, Maroco, Campos	Cadernos de Saúde Pública
26	Inglês, Espanhol e Português	Vivências e enfrentamento diante da alteração da imagem corporal em pessoas com estomas digestivos ³⁹ .	Hueso-Montoro, Bonill-de-las-Nieves, Celdrán-Mañas, Hernández-Zambrano, Amezcua-Martínez, Morales-Asencio	Revista Latinoamericana de Enfermagem

Quadro 2 – Características gerais da amostragem sobre o tema “imagem corporal”.

Nº	Como os estudos foram desenvolvidos pelos autores	Resultado(s) encontrado(s) em relação a “imagem corporal”
1 ¹⁶	Revisão sistemática de caráter psicológico que abordou a imagem corporal como um dos impactos nos pacientes doadores e receptores de órgãos, principalmente nos transplantes de rosto e extremidades. Mas a imagem corporal não foi o foco da pesquisa, apenas um elemento, tendo a experiência psicossocial e a qualidade de vida dos receptores como objeto de estudo.	O texto demonstrou que se cria uma expectativa não cumprida em relação à qualidade de vida do receptor. Os estudos foram insuficientes para se chegar a conclusões mais específicas, por isso, a pesquisa sugeriu mais estudos com mais elementos para uma melhor conclusão.
2 ¹⁷	Através de questionários avaliou-se a prevalência de sintomas dolorosos e distúrbios alimentares entre bailarinos profissionais e amadores, com a satisfação da imagem corporal como um dos desfechos analisados e associados.	Bailarinos profissionais estavam mais satisfeitos com a imagem corporal do que os amadores.
3 ¹⁸	Adaptação cultural e validação da <i>Body Dysmorphic Symptoms Scale</i> para uma versão brasileira, para analisar a presença de alterações psicopatológicas nos fatores associados à insatisfação com a imagem corporal e sintomas de transtorno dismórfico corporal com pacientes que almejam a rinoplastia.	A versão brasileira da <i>Body Dysmorphic Symptoms Scale</i> foi adequada para pesquisa, podendo ser usada em outros estudos.
4 ¹⁹	Analisou os fatores que interferem na sexualidade de idosos. A imagem corporal foi uma das características analisadas como fator interveniente.	A insatisfação com a imagem corporal por parte dos idosos decorreu do excesso de peso e envelhecimento.
5 ¹³	Utilizou-se de questionários, dados antropométricos e obstétricos, para avaliar e relacionar-se com a imagem corporal de gestantes, através de um estudo longitudinal.	O IMC e as atitudes alimentares influenciaram na insatisfação da imagem corporal das gestantes.
6 ²⁰	Revisão integrativa de estudos que tratam da insatisfação da imagem corporal com universitários e seus fatores correlacionados.	Foi encontrada uma ampla variação com a insatisfação da imagem corporal. A insatisfação foi influenciada principalmente por fatores como sexo, instrumento, método e objetivo do estudo. Os cursos da área da saúde são os mais avaliados. As Escalas de Silhuetas e o questionário BSQ são os mais utilizados. O fenômeno é mais estudado em países ocidentais e no âmbito nacional, em estados do sul e sudeste.
7 ²¹	Investigou os autores Frances Tustin e Jean-Claude Maleval, que abordam o tratamento da imagem corporal do autista.	As utilizações de objetos autísticos auxiliaram no tratamento da imagem corporal e instintos vitais do autista.
8 ²²	Analisa as relações entre imagem corporal, composição corporal e função física em mulheres idosas fisicamente ativas que apresentam sobrepeso ou peso normal.	As participantes demonstraram elevada insatisfação com a imagem corporal, independente do índice de massa corporal, estando relacionada com a idade e à pior função física.
9 ²³	Apresentaram dados coletados por questionários, analisando a prevalência de risco associada a distúrbios alimentares e a satisfação da imagem corporal entre estudantes de nutrição e nutricionistas.	Estudantes de nutrição e nutricionistas tenderam a desenvolver transtornos alimentares e insatisfação com a imagem corporal.
10 ²⁴	Mensurou a insatisfação com o peso corporal em adolescentes eutróficos, utilizando também as variáveis demográficas e socioeconômicas, e comportamentos relacionados à saúde e morbidades.	Mesmo apresentando o peso dentro da faixa de normalidade, a maioria dos adolescentes manifestaram-se insatisfeitos com o seu peso, principalmente do sexo feminino, os mais velhos e os de melhor nível socioeconômico.
11 ²⁵	Revisão sistemáticas publicadas na <i>Cochrane Library</i> , apresentando evidências científicas e suas abordagens sobre a efetividade das intervenções psicossociais no tratamento de transtornos alimentares, tendo a imagem corporal como um dos desfechos analisados.	As abordagens preventivas e promocionais contemplaram os fatores de risco individuais, familiares e sociais e são promissoras no desenvolvimento da autoimagem positiva e eficácia.

Quadro 2 – Características gerais da amostragem sobre o tema “imagem corporal” (cont.).

Nº	Como os estudos foram desenvolvidos pelos autores	Resultado(s) encontrado(s) em relação a “imagem corporal”
12 ²⁶	É uma revisão sistemática que investigou a relação entre atividade física e câncer de mama. A imagem corporal foi uma das variáveis associadas.	O tratamento do câncer de mama pode provocar alterações na imagem corporal. A atividade física pode amenizar as consequências do tratamento e até alterar os aspectos psicológicos que afetam o processo de retorno à vida cotidiana no pós-tratamento.
13 ²⁷	Investigou a insatisfação com a imagem corporal e verificou os fatores que se associam à insatisfação pela magreza e pelo excesso de peso em acadêmicos de Educação Física.	Ocorreu a prevalência de insatisfação com a imagem corporal em ambos os sexos, sendo superior no sexo feminino.
14 ²⁸	Apresentou dados coletados por questionários e identificou os mais diversos tipos de distorção de imagem corporal entre estudantes de Nutrição do sexo feminino.	As estudantes apresentaram preocupação leve com a imagem corporal e, apesar de estarem em sua maioria com peso e altura adequados, queriam estar mais magras e mais altas.
15 ²⁹	Analisou a prevalência da depressão em doentes hemodialíticos e sua relação com a imagem corporal e a sexualidade.	Os mais insatisfeitos com o seu corpo e com menor escolaridade apresentaram níveis mais elevados de depressão. Foi encontrada uma relação negativa entre a idade e a insatisfação com a imagem corporal. Não se verificou efeitos do sexo em nenhuma das variáveis estudadas. Encontrou-se um impacto negativo da hemodiálise no desenvolvimento da depressão e insatisfação com a imagem corporal.
16 ³⁰	Avaliou a busca pela “muscularidade”, e a sua relação com a depressão, autoestima, transtorno alimentar e insatisfação com a imagem corporal, e o comprometimento psicológico com o exercício físico.	A busca pela “muscularidade” se apresentou em indivíduos com insatisfação da imagem corporal e esteve associado com a baixa autoestima, podendo trazer riscos à saúde, desenvolvendo transtornos alimentares e busca excessiva pelo dito “corpo ideal”.
17 ³¹	Analisar o excesso ponderal e suas influências e dentre elas a da satisfação com a imagem corporal.	Foi evidenciado que muitos jovens com excesso ponderal assumiram ter insatisfação com a imagem corporal.
18 ³²	Apresentou dados coletados por questionário e analisou se houve relação entre o peso e a qualidade de vida com a insatisfação da imagem corporal de crianças e adolescentes que manifestam sobrepeso ou peso normal.	As crianças e adolescentes com obesidade ostentaram pior qualidade de vida e maior insatisfação com a imagem corporal, comparados aos de peso normal. Também houve maior prevalência de mulheres com pior qualidade de vida e insatisfação com a imagem corporal em comparação aos homens.
19 ³³	Analisou a insatisfação da imagem corporal geral e também em áreas corporais específicas em adolescentes que praticavam ginástica artística nos níveis de base e de alto rendimento, relacionando a insatisfação com os fatores sociodemográficos, antropométricos e maturacionais.	Menos de 1/3 da amostra demonstrou insatisfação com a imagem corporal. Para as áreas corporais específicas, os atletas de base foram significativamente mais insatisfeitos com a massa corporal do que os atletas de alto rendimento. Variáveis sociodemográficas e econômicas não exerceram influência sobre a insatisfação da imagem corporal.
20 ³⁴	Comparou a imagem corporal de mulheres adultas com a de meia-idade/idosas praticantes e não praticantes de hidroginástica.	A idade e a prática da hidroginástica não foram fatores determinantes na percepção da imagem corporal.
21 ³⁵	Analisa a somatotipia e a imagem corporal de pessoas vivendo com HIV/AIDS pós-intervenções com treinamento concorrente e orientação nutricional.	O programa de treinamento e orientação nutricional produziram resultados positivos no somatótipo e na percepção da imagem corporal.
22 ³⁶	Analisou a insatisfação com a imagem corporal e as possíveis relações de influência da mídia, perfeccionismo, estado de humor e transtorno alimentar, entre praticantes de ginástica artística de base, de alto rendimento e não atletas.	O comportamento de risco para transtorno alimentar influenciou na insatisfação com a imagem corporal nos três grupos analisados.
23 ³⁷	Relacionou a escoliose idiopática em jovens com dor e sofrimento, e sua relação com a insatisfação da imagem corporal.	A dor foi a mais citada e a maior preocupação da amostra foi com a estética corporal e os sentimentos associados.

Quadro 2 – Características gerais da amostragem sobre o tema “imagem corporal” (cont.).

N ^o	Como os estudos foram desenvolvidos pelos autores	Resultado(s) encontrado(s) em relação a “imagem corporal”
24 ³⁸	Avaliou etiológicamente os comportamentos de riscos para os transtornos alimentares, insatisfação corporal, pressões midiáticas, autoestima, estado de humor, sintomas depressivos e perfeccionismo por intermédio de escalas psicométricas em adolescentes do sexo feminino.	A insatisfação corporal teve relação com as pressões midiáticas, autoestima, estado de humor, IMC, percentual de gordura e comportamentos de risco. Os sintomas depressivos não se relacionaram com a insatisfação corporal, e sim com os transtornos alimentares.
25 ¹²	Desenvolveu uma versão unificada em língua portuguesa do <i>Body Shape Questionnaire</i> (BSQ) e estimou sua validade, confiabilidade e consistência interna entre estudantes universitárias no Brasil e em Portugal.	O uso da versão unificada foi recomendado para a avaliação de imagem corporal de estudantes universitárias brasileiras e portuguesas.
26 ³⁹	Avaliou o enfretamento de indivíduos ostomizados ao saberem que iriam realizar o procedimento médico de estoma, procedimento que altera a estética corporal. Assim a imagem corporal foi um dos fatores analisado no pós-estoma.	A aceitação da mudança estética aconteceu naqueles que rejeitavam a mudança. Existiu a necessidade de intervenção por parte do profissional da saúde, com foco na aceitação de sua imagem corporal.

Por outro lado, quando avaliamos as influências e os níveis de satisfação e insatisfação com a imagem corporal, os dados são inconclusivos, considerando que, a depender do grupo estudado, as comparações feitas, as influências ou intervenções, a autoimagem pode oscilar de forma significativa. Desse modo, acompanhar a literatura e estar atento ao perfil de análise de cada grupo é fundamental. De qualquer forma, uma preocupação que deve ser constante é de não apenas avaliar se as pessoas estão ou não satisfeitas com a sua imagem corporal, mas, acima de tudo, procurar compreender se as determinações sociais são responsáveis pelos níveis de satisfação/insatisfação corporal^{7,8}. Como os estudos a respeito da imagem corporal ainda são amplos e, algumas vezes inconclusivos, é importante manter as pesquisas sobre o tema, principalmente sobre a possibilidade de determinações sociais, sobremaneira, em relação aos níveis de insatisfação corporal identificado em alguns grupos, principalmente do sexo feminino e jovens.

Conclusão

Foi possível identificar uma quantidade significativa de textos publicados na plataforma SciELO em 2016. As principais características identificadas foram que os textos predominantemente se remetem às próprias revisões de literatura (sistemática ou integrativa), à validação de instrumentos e das relações de satisfação/insatisfação com a imagem corporal em diferentes grupos, com diferentes condições manifestas no processo saúde-doença, faixa etária e formação. Deve-se registrar ainda que a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi a instituição que mais publicou nesta plataforma em 2016, demonstrando o potencial de um grupo de pesquisadores sobre o tema.

Referências

1. Neves AN, Morgado FFR, Tavares MCGCF. Avaliação da imagem corporal: notas essenciais para uma boa prática de pesquisa. *Psic: Teor Pesq.* 2015;31(3):375-80. doi: [10.1590/0102-37722015031945375380](https://doi.org/10.1590/0102-37722015031945375380)
2. Campião W, Leite LHM, Vaz EM. Autopercepção da imagem corporal entre indivíduos portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV). *Rev Bras Nutr Clin.* 2010;25(3):177-81. doi: [10.1590/S1415-52732011000600008](https://doi.org/10.1590/S1415-52732011000600008)
3. Campana ANNB, Tavares MCGCF, Garcia Júnior C. Preocupação e insatisfação com o corpo, checagem e evitação corporal em pessoas com transtornos alimentares. *Paidéia.* 2012;22(53):375-81. doi: [10.1590/S0103-863X2012000300009](https://doi.org/10.1590/S0103-863X2012000300009)
4. Cash TF, Smolak L. Understanding body image: historical and contemporary perspectives. In: Cash TF, Smolak L. *Body image: a handbook of science, practice, and prevention.* New York: Guilford Publications; 2011. p. 3-11.
5. Cash TF, Fleming EC. The impact of body image experiences: development of the body image quality of life inventory. *Int J Eat Disord.* 2002;31:455-60. doi: [10.1002/eat.10033](https://doi.org/10.1002/eat.10033)
6. Alvarenga MS, Philippi ST, Lourenço BH, Sato PM, Scagliusi FB. Insatisfação com a imagem corporal em universitárias brasileiras. *J Bras Psiquiatr [Internet].* 2010 [cited 2020 Feb 01];59(1):44-51. Available from: <http://www.ufjf.br/labesc/files/2011/04/Insatisfação.pdf>
7. Baptista TJR, Zanolla SRS. Corpo, estética e ideologia: um diálogo com a ideia de beleza natural. *Movimento.* 2016;22(3):999-1010. doi: [10.22456/1982-8918.61861](https://doi.org/10.22456/1982-8918.61861)
8. Adorno TW. *Sobre a indústria da cultura.* Coimbra: Angelus Novus; 2003.
9. Stunkard AJ, Sorensen T, Schulsinger F. Use of the Danish Adoption Register for the study of obesity and thinness. *Res Publ Assoc Res Nerv Ment Dis.* 1983; p. 115-20.
10. Scagliusi FB, Polacow VO, Cordás TA, Coelho D, Alvarenga M, Philippi ST, et al. Psychometric testing and applications of the Body Attitudes Questionnaire translated into Portuguese. *Percept Mot Skills.* 2005;101(1):25-41. doi: [10.2466/pms.101.1.25-41](https://doi.org/10.2466/pms.101.1.25-41)
11. Buffa R, Floris G, Putzu PF, Carboni L, Marini E. Somatotype in elderly type 2 diabetes patients. *Coll Antropol.* 2007;31(3):733-7. PMID: [18041381](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18041381/)
12. Silva WR, Costa D, Pimenta F, Maroco J, Campos JADB. Psychometric evaluation of a unified Portuguese-language version of the Body Shape Questionnaire in female university students. *Cad Saúde Pública.* 2016;32(7): e00133715. doi: [10.1590/0102-311X00133715](https://doi.org/10.1590/0102-311X00133715)
13. Meireles JFF, Neves CM, Carvalho PHB, Ferreira MEC. Imagem corporal de gestantes: um estudo longitudinal. *J Bras Psiquiatr.* 2016;65(3):223-30. doi: [10.1590/0047-208500000128](https://doi.org/10.1590/0047-208500000128)
14. Cooper PJ, Taylor MJ, Cooper Z, Fairbum CG. The development and validation of the Body Shape Questionnaire. *Int J Eat Disord.* 1987;6:485-94.

15. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17(4):758-64. doi: [10.1590/S0104-07072008000400018](https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018)
16. Fuica S, Palacios-Espinosa X. Significados atribuídos por el paciente trasplantado al órgano recibido, al donante, a la vida y a la muerte. *Pensam Psicol.* 2016;14(2):19-32. doi: [10.11114/Javerianacali.PPSI14-2.sapt](https://doi.org/10.11114/Javerianacali.PPSI14-2.sapt)
17. Diogo MAK, Ribas GGO, Skare TL. Frequency of pain and eating disorders among professional and amateur dancers. *São Paulo Med J.* 2016;134(6):501-7. doi: [10.1590/1516-3180.2016.0077310516](https://doi.org/10.1590/1516-3180.2016.0077310516)
18. Ramos TD, Brito MJA, Piccolo MS, Rosella MFNSM, Sabino Neto M, Ferreira LM. Body Dysmorphic Symptoms Scale for patients seeking esthetic surgery: cross-cultural validation study. *São Paulo Med J.* 2016;134(6):480-90. doi: [10.1590/1516-3180.2016.0068160416](https://doi.org/10.1590/1516-3180.2016.0068160416)
19. Alencar DL, Marques APO, Leal MCC, Vieira JCM. The exercise of sexuality among the elderly and associated factors. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2016;19(5):861-9. doi: [10.1590/1809-98232016019.160028](https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.160028)
20. Souza AC, Alvarenga MS. Insatisfação com a imagem corporal em estudantes universitários – Uma revisão integrativa. *J Bras Psiquiatr.* 2016;65(3):286-99. doi: [10.1590/0047-2085000000134](https://doi.org/10.1590/0047-2085000000134)
21. Pimenta PR, Santiago J, Santiago AL. Harmfulness of the autistic object to its indispensability for autism clinically in psychoanalysis. *Ágora.* 2016;19(2):339-56. doi: [10.1590/S1516-14982016002013](https://doi.org/10.1590/S1516-14982016002013)
22. Raso V, Garber CE, Mancini RB, Matsudo SMM. Body image in a representative sample of overweight, obese and normal weight active older women living in the community: associations with body composition, physical fitness and function. *MedicalExpress.* 2016; 3(4):M160402. doi: [10.5935/MedicalExpress.2016.04.02](https://doi.org/10.5935/MedicalExpress.2016.04.02)
23. Toral N, Gubert MB, Spaniol AM, Monteiro RA. Eating disorders and body image satisfaction among Brazilian undergraduate nutrition students and dietitians. *ALAN [Internet].* 2016 [cited 2020 Feb 01];66(2):129-34. Available from: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-06222016000200005&lng=es
24. Martini MCS, Assumpção D, Barros MBA, Canesqui AM, Barros Filho A. Are normal-weight adolescents satisfied with their weight? *São Paulo Med J.* 2016;134(3):219-27. doi: [10.1590/1516-3180.2015.01850912](https://doi.org/10.1590/1516-3180.2015.01850912)
25. Costa MB, Melnik T. Effectiveness of psychosocial interventions in eating disorders: an overview of Cochrane systematic reviews. *Einstein.* 2016;14(2):235-77. doi: [10.1590/S1679-45082016RW3120](https://doi.org/10.1590/S1679-45082016RW3120)
26. Boing L, Guimarães ACA, Reis NM, Ribovski M. Atividade física após o diagnóstico do câncer de mama: Revisão sistemática. *Motri.* 2016;12(2):155-66. doi: [10.6063/motricidade.7674](https://doi.org/10.6063/motricidade.7674)
27. Frank R, Claumann GS, Pinto AA, Cordeiro PC, Felden EPG, Pelegrini A. Fatores associados à insatisfação com a imagem corporal em acadêmicos de Educação Física. *J Bras Psiquiatr.* 2016;65(2):161-7. doi: [10.1590/0047-2085000000118](https://doi.org/10.1590/0047-2085000000118)
28. Bandeira YER, Mendes ALRF, Cavalcante ACM, Arruda SPM. Avaliação da imagem corporal de estudantes do curso de Nutrição de um centro universitário particular de Fortaleza. *J Bras Psiquiatr.* 2016;65(2):168-73. doi: [10.1590/0047-2085000000119](https://doi.org/10.1590/0047-2085000000119)
29. Carvalho AR, Barbosa MR. A depressão nos doentes hemodialisados: o papel da satisfação corporal e da sexualidade. *Rev Port Sau Pub.* 2016;34(2):144-53. doi: [10.1016/j.rpsp.2016.02.002](https://doi.org/10.1016/j.rpsp.2016.02.002)
30. Carvalho PHB, Oliveira FC, Neves CM, Meireles JFF, Lopes VGV, Ferreira MEC. Busca pela "muscularidade" e variáveis associadas em adultos jovens. *Rev Bras Med Esporte.* 2016;22(2):118-21. doi: [10.1590/1517-869220162202142544](https://doi.org/10.1590/1517-869220162202142544)
31. Florêncio RS, Moreira TMM, Silva MRF, Almeida ILS. Overweight in young adult students: the vulnerability of a distorted self-perception of body image. *Rev Bras Enferm.* 2016;69(2):258-65. doi: [10.1590/0034-7167.20166902081](https://doi.org/10.1590/0034-7167.20166902081)
32. Gouveia MJ, Frontini R, Canavarro MC, Moreira H. Imagem corporal e qualidade de vida na obesidade pediátrica. *Psic Saúde & Doenças.* 2016;17(1):52-9. doi: [10.15309/16psd170108](https://doi.org/10.15309/16psd170108)
33. Neves CM, Meireles JFF, Carvalho PHB, Ferreira MEC. Body dissatisfaction and sociodemographic, anthropometric and maturational factors among artistic gymnastics athletes. *Rev Bras Educ Fís Esporte.* 2016;30(1):61-70. doi: [10.1590/1807-55092016000100061](https://doi.org/10.1590/1807-55092016000100061)
34. Souto SVD, Novaes JS, Monteiro MD, Rodrigues Neto G, Carvalhal MIM, Coelho E. Imagem corporal em mulheres adultas vs. meia-idade e idosas praticantes e não praticantes de hidroginástica. *Motri.* 2016;12(1):53-9. doi: [10.6063/motricidade.5000](https://doi.org/10.6063/motricidade.5000)
35. Medeiros DC, Galvão HA, Melo JP, Medeiros RCSC, Silva TAL, Medeiros JA, et al. Somatótipo e imagem corporal em pessoas vivendo com HIV/AIDS. *Rev Bras Med Esporte.* 2016; 22(1):54-8. doi: [10.1590/1517-869220162201137961](https://doi.org/10.1590/1517-869220162201137961)
36. Neves CM, Meireles JFF, Carvalho PHB, Almeida SS, Ferreira MEC. Body dissatisfaction among artistic gymnastics adolescent athletes and non-athletes. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum.* 2016;18(1):82-92. doi: [10.5007/1980-0037.2016v18n1p82](https://doi.org/10.5007/1980-0037.2016v18n1p82)
37. Carrasco MIB, Ruiz MCS. Idiopathic adolescent scoliosis: living with a physical deformity. *Texto Contexto Enferm.* 2016; 25(2):e3640014. doi: [10.1590/0104-07072016003640014](https://doi.org/10.1590/0104-07072016003640014)
38. Fortes LS, Filgueiras JF, Oliveira FC, Almeida SS, Ferreira MEC. Etiological model of disordered eating behaviors in Brazilian adolescent girls. *Cad Saúde Pública.* 2016;32(4):e000024015. doi: [10.1590/0102-311X00024115](https://doi.org/10.1590/0102-311X00024115)
39. Hueso-Montoro C, Bonill-de-las-Nieves C, Celdrán-Mañas M, Hernández-Zambrano SM, Amezcua-Martínez M, Morales-Asencio JM. Experiences and coping with the altered body image in digestive stoma patients. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2016;24:e2840. doi: [10.1590/1518-8345.1276.2840](https://doi.org/10.1590/1518-8345.1276.2840)

Os autores informam não haver conflitos de interesse.

Contribuições dos autores:

Concepção e desenho do estudo: ACVG, TJRB
 Análise e interpretação dos dados: ACVG, TJRB
 Coleta de dados: ACVG
 Redação do manuscrito: ACVG, TJRB
 Revisão crítica do texto: TJRB
 Aprovação final do manuscrito: ACVG, TJRB
 Análise estatística: não se aplica
 Responsabilidade geral pelo estudo: ACVG, TJRB

Informações sobre financiamento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.